

259

**SUORTE SOCIAL DE GESTANTES PRIMÍPARAS ADOLESCENTES E ADULTAS.** *Lisandra E. Moreira, Ana Paula F. Vidal,, Andrea R. Averbuch e Cesar Augusto Piccinini* (Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

A gestação e os primeiros meses de vida do bebê são momentos potencialmente estressantes para a mulher, devido a mudanças físicas, emocionais e familiares. Um dos fatores que pode influenciar o bem estar da mulher nesse período é o suporte que ela recebe daqueles que a rodeiam. A disponibilidade do suporte social pode facilitar uma maternagem responsiva, facilitando um apego seguro mãe-bebê. O suporte social refere-se a avaliação da assistência material e afetiva experienciada pelo indivíduo. Esse estudo analisou o suporte social esperado durante a gestação e o suporte percebido ao longo do primeiro ano de vida do bebê, entre gestantes primíparas adolescentes e adultas. Foi utilizado um delineamento longitudinal de estudos de casos múltiplos. Participaram do estudo 2 gestantes adultas e 2 adolescentes residentes em Porto Alegre. Utilizou-se uma entrevistada semi-estruturada no final da gestação, no 3º e 8º mês de vida do bebê. Os dados foram analisados através de análise de conteúdo qualitativa. A expectativa inicial foi confirmada, havendo diferenças no suporte percebido entre os casos. Os resultados mostram que vários fatores podem influenciar a forma como a mãe percebe o suporte social (ex: a participação do companheiro, morar próximo ou não de um familiar, o temperamento do bebê, as tarefas da mãe, a expectativa do suporte, problemas de saúde da mãe ou do bebê). A partir da interação desses fatores, a mãe vai avaliar positiva ou negativamente esse suporte, variando conforme a fase de desenvolvimento do bebê. (FAPERGS/ CNPq)